

Gabinete do Ministro do Exército
Assessoria de Relações Publicas
Brasília, Junho de 1980 — Nº 51

sinal verde

Abertura do Curso de Operações na Selva

O CIGS iniciou no dia 14 de abril 80, mais um Curso de Operações na Selva, para Capitães e Tenentes.

O Curso consta principalmente de Técnica e Prática de Sobrevivência e Deslocamento na Selva, Tática de Guerra na Selva, Armadilhas e Transposição de Obstáculos, e será coroado com profundas incursões.

Entre os oficiais brasileiros do Exército, do Corpo de Fuzileiros Navais e das PM, estão matriculados dois oficiais de Nações amigas (Bolívia e França).

Dia das Polícias Militares

O 23.º Batalhão de Infantaria, comemorou, no dia 21 de abril próximo findo, o dia das Polícias Militares.

A solenidade foi presidida pelo Comandante do Batalhão, e teve a presença dos seguintes Oficiais da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina: Cap PM — Francisco de Assis Vitowski, 2.º Ten PM — Dárcio Maiochi e 2.º Ten PM — Emanoel José Tasca.

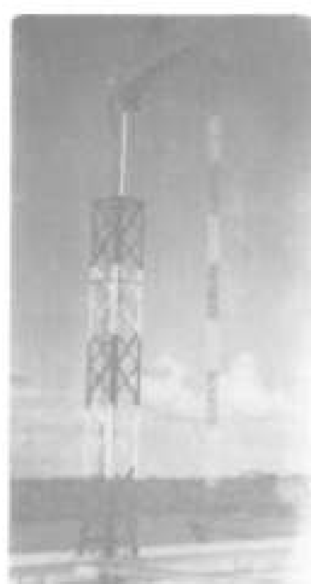
Exército Socorre Flagelados

O Tiro de Guerra de Miracema do Norte (GO), colaborou com a Prefeitura Municipal daquele Município, durante as cheias do Rio Tocantins, que cobriram e destruíram cerca de 600 casas, realizando um eficiente trabalho de socorro às vítimas, por meio dos seus atiradores, organizando um acampamento com posto de saúde, cozinha e alojamento para os flagelados carentes, acolhendo ainda em sua sede, 13 famílias.

Jornal Não Anuncia o Fumo

A campanha contra o tabagismo ganhou mais um aliado ontem, em Salvador (BA). Anunciando, em editorial de primeira página, estar contribuindo para "a conscientização da coletividade, e de cada cidadão em particular, no tocante a um dos males que corroem insidiosamente a saúde", o jornal **Tribuna da Bahia** informou que não mais veiculará em suas páginas qualquer anúncio que estimule o uso do fumo. (Jornal "O Estado de São Paulo" — 22 Mai 80).

Sistema de Comunicações Fixo



O SISFIX, cujo órgão central é o Serviço Rádio do Ministério do Exército, é constituído de sete redes interligando os diversos Comandos.

Os meios de transmissão rádio utilizados são:

Meios próprios

— Sistema de alta freqüência

— Rede Fixa Principal

— Redes Fixas Seccionais

— Enlaces de microondas

— Enlaces de muito alta e ultra alta freqüências

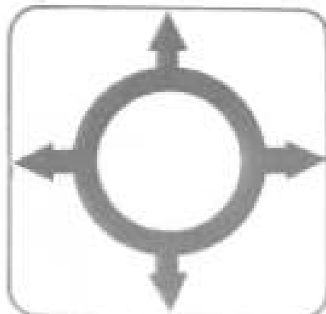
Meios complementares

— Canais alugados do Sistema Nacional de Telecomunicações (SNT).

— O meio fio é utilizado na formação das Redes Telefônicas Privativas de âmbito local.

Os tipos de serviço fornecidos aos usuários são: telegrafia automática, telegrafia manual e canais de fonia, que asseguram alta confiabilidade nas ligações. Os canais de voz alugados junto ao SNT são explorados na sua capacidade máxima de transmitir informações, ou seja, através de terminais fonotelegráficos que permitem a emissão simultânea do canal de fonia e quatro canais telegráficos por direção/canal. Esses canais também são aproveitados para a Rede de Processamento de Dados, obtendo-se assim, uma eliminação de custos e de investimentos.

O SEME dentro de seu programa de reequipamento, adquiriu junto à indústria nacional de telecomunicações, noventa e seis transceptores em SSB/100W e 300W para a rede radiotelegráfica. A partir do segundo semestre de 1980, estarão concluídas as primeiras unidades do transmissor de SSB/5 KW. É um equipamento de tecnologia desenvolvida no país, de concepção modular, transistorizado e pioneiro em termos de modernização ainda não lançado no mercado internacional.

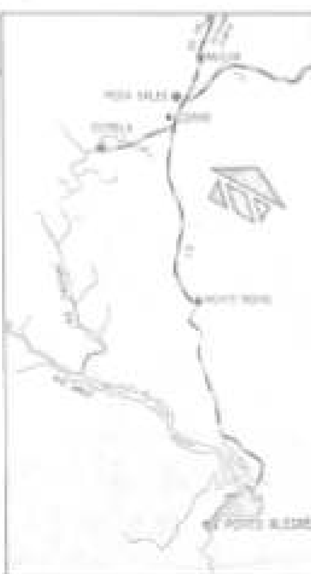


A Rede Telex do Ministério do Exército (RTMEx), criada com a finalidade de ligação direta entre assinantes através de centrais telex, tem proporcionado aos usuários a facilidade de rapidez e eficiência nas informações desejadas. Atualmente conta com quarenta e sete assinantes, estando sua expansão prevista para atender até o escalão Brigada.



Estudos estão sendo realizados no sentido de atender à necessidade do Exército na transmissão de Facsímile em benefício de órgãos especialmente interessados neste meio.

RAMAL FERROVIÁRIO CORVO-ESTRELA



No dia 24 de abril foi inaugurado, com a presença do Ministro dos Transportes, Eng **Eliseu Resende**, o ramal ferroviário Corvo-Estrela, no Estado do Rio Grande do Sul, obra que teve a participação do Exército, através do 1.º Batalhão Ferroviário (Lages — SC).

Esta ligação faz parte do complexo do terminal rodo-hidro-ferroviário de Estrela, integrado ao Programa do Corredor de Exportação e Abastecimento do super-porto do Rio Grande — RS, utilizando o sistema Taquari — Jacuí — Lagoa dos Patos.

O ramal permitirá o acesso ferroviário às cargas procedentes do Tronco Sul (EF-116), bem como às da *Ferrovia do Trigo*, EF-491 (Roca Sales — Passo Fundo).

Estando sua construção a cargo da Superintendência Regional de Porto Alegre (SR-6), da RFFSA, coube ao 1.º Batalhão Ferroviário a execução da superestrutura. Nos 19 km de extensão foram utilizados trilhos TR-37, fixados com pregos de linha sobre dormentes de madeira tratada. O lastreamento foi executado com brita de basalto e espessura de 30 cm. A soca, o puxamento e o nivelamento foram executados utilizando-se modernas máquinas Plasser, de procedência austríaca. O avançamento dos trilhos foi executado por processo mecanizado, através de composição de avançamento idealizada e construída pelo 1.º B Fv.

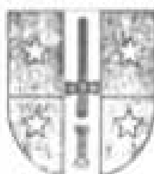
Com elevada participação de militares nas equipes de trabalho, a obra ofereceu excelente ponto de aplicação para o adestramento do contingente incorporado pelo 1.º B Fv em 1979.

Acrescenta, assim, o "Milionário das Ferrovias" mais este feito ao seu acervo de realizações, exatamente no dia em que comemorou o 81.º aniversário de sua fundação.

O croqui mostra a posição relativa do Ramal Corvo-Estrela, inaugurado a 24 de abril, cujos trabalhos tiveram a participação do 1.º B Fv. O trecho do TS e a ligação EF-491, também apresentados, foram executados pelo 1.º B Fv.



ATUALIDADES



Dia da Vitória em Barra Mansa



O 22.º Batalhão de Infantaria Motorizado (Barra Mansa, RJ), comemorou o Dia da Vitória — 8 de Maio — com a seguinte programação:

— No Aquartelamento:

Formatura Geral do Batalhão, Hasteamento do Pavilhão Nacional, Leitura da Ordem do Dia do Ministro do Exército, Canto do Hino Nacional, Toque de Vitória e Desfile do Batalhão.

— Em Volta Redonda (Praça do Expedicionário)

Hasteamento da Bandeira Nacional, Canto do Hino Nacional, Palestra proferida pelo Pres de Honra da Associação — Cel **Aluizio de Campos Costa** — Prefeito Municipal de Volta Redonda, Hino da Vitória e Canção do Expedicionário, Colocação de flores no Monumento do ex-Combatente.

— Em Barra Mansa (Monumento do Ex-Combatente)

Hasteamento da Bandeira Nacional, Palestra, Colocação de flores no Monumento do Ex-Combatente, Canto do Hino Nacional.

Após as solenidades realizou-se no Quartel do 22.º BI Mtz o almoço de confraternização, com a presença de dezenas de Ex-Combatentes da área.



Engenharia



Foi realizada no dia 10 Abr 80, no CPOR de São Paulo, uma solenidade comemorativa ao Dia da Engenharia.

A cerimônia foi presidida pelo Ten Cel **Lourival Oliveira de Souza**, Cmt do CPOR/SP e seguiu a seguinte programação:

— Formatura Geral; Canto da Canção do Exército; Hasteamento do Símbolo do Curso de Engenharia; Palestra pelo Instrutor-Chefe do Curso: Canto da Canção da Engenharia; e Desfile da Tropa.

INSTRUÇÃO BÁSICA

Como coroamento da instrução básica, o 9.º Esqd C Mec (Es) realizou um Exercício na Serra do Madureira — RJ, ocasião em que os recrutas tiveram oportunidade de colocar em prática os ensinamentos obtidos no período. No regresso, houve a solenidade de entrega da Boina Preta, presidida pelo Gen Bda **Francisco Batista Torres de Melo**, Comandante da 9ª Bda Inf Mtz (Es).







Combate a Incêndio



Como parte do adestramento de seus soldados para combater incêndios, o 12.º BE Cmb (Alegrete — RS), em colaboração com o Corpo de Bombeiros da cidade, realizou um exercício bastante proveitoso.

A foto ilustra aspecto dos ensinamentos ministrados.

Tiro Real





Realizou-se, recentemente, no Campo de Instrução do Exército, em Santa Maria — RS, uma demonstração de armamento e material bélico da 6ª Brigada de Infantaria Blindada.

Além do tiro real, com todas as armas orgânicas da 6ª Brigada, o presente exercício proporcionou, aos mais de 2.000 recrutas incorporados no corrente ano na Guarnição de Santa Maria e aos alunos dos três NPOR (Infantaria, Artilharia e Material Bélico), oportunidade de conhecerem o emprego de modernos engenhos bélicos, dando uma noção do poder de fogo, de choque e mobilidade desta Grande Unidade de nosso Exército.

Assistiram à demonstração o Gen Div **Mário de Mello Mattos**, Cmt da 3ª DE, bem como, todo o efetivo militar da Guarnição.



Instrução da Tropa







O 15.º BI Mtz (João Pessoa, PB) realizou no terreno, em cinco jornadas, o coroamento da fase básica da instrução individual do contingente incorporado no corrente ano.

Na oportunidade, foram realizados exercícios de transposição de obstáculos, pistas de orientação e de utilização do terreno, tudo de acordo com a nova orientação do PPB 2, Preparação do Combatente Básico, em vigor no corrente ano.

Nas fotos, vemos aspectos da pista de cordas, na instrução de Técnicas Especiais.



CAXIAS



Em solenidade realizada no dia 7 Mai 80, o 36.º Batalhão de Infantaria Motorizado (Uberlândia — MG) comemorou o Centenário da Morte do Duque de Caxias.

Ao evento compareceram altas autoridades civis e militares da área e grande número de convidados.

Da programação constou: hasteamento da Bandeira Nacional, leitura da Ordem do Dia do Ministro do Exército, canto do Hino a Caxias e desfile da tropa.

Na foto, aspecto da solenidade.

Diretoria de Especialização e Extensão

Es MB — Cursos Para Oficiais



A Es MB comemorou festivamente a abertura dos Cursos de Mnt Auto e de Mnt Armt. Estes Cursos, destinados a Oficiais, não estavam previstos para o corrente ano, porém o EME, reestudando o assunto, determinou o funcionamento deles por considerá-los de grande importância, particularmente tendo em vista a crescente motomecanização e alta sofisticação das novas viaturas e armamento em uso no nosso Exército.

Caxias — Duque das Batalhas



Guilherme Fagundes de Oliveira — 1º Sgt
QG CMP/11ª RM

De agosto a vinte e cinco eis que nasceu
Um guardião para a Pátria do futuro,
Em que, soldado, para a guerra, à frente,
Um dia, de peito erguido, ia marchar.
Era Caxias — Duque das batalhas!

Se o baldão da sorte iníqua correr
Fizesse em seu caminho a derrocada
Trepidante em que o soldado no peito
Flamejante de vitórias trazia,
Não se ouviria tambores a rufar.
Mas a alvorada em toque de metralhas,
Aos horizontes vastos do Brasil,
Sorriu-lhe à fronte de herói altaneiro,
Sem temor, forte e bravo, varonil.

Era-lhe o toque sábio da alvorada
Que de Avaí, a Itororó, cruzada,
A Lomas Valentinas, Angustura,
A sua espada invencível, sem brandura,
Marcou na história a heróica Dezembrada.

Era Caxias — Duque das batalhas!
Soldado, General e bom Guerreiro...
Cidadão, Diplomata... Brasileiro!

Se invocar eu pudesse no meu canto,
No afã verde-amarelo da Bandeira,
Nesta aquiescência rórida e fagueira,
A luminosa estrela de Caxias,
Que demonstrando o sangue brasileiro
Triunfou na Pátria e no estrangeiro,
Da minha voz o eco imorredouro
As páginas na história por tesouro
Em letras de meu sangue eu escreveria.

Ó herói de muitas guerras! Herói,
Quantos poetas te saudaram em versos;
Quantos soldados, em suas canções!
Aurora para muitas gerações...

Exemplo de coragem, de valor,
De brasileiro, de glórias. No amor
De nossa gente estás eternizado,
E o Brasil te deve a sua liberdade...
Herói, herói, grande herói da Pátria, herói
Da guerra, ao berço da imortalidade.